



## **EMENTÁRIO**

Matéria: DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DO SISTEMA SOECIOEDUCATIVO

Objetivo Geral: Conceituar os direitos humanos e sua interface com o sistema socioeducativo.

#### Objetivos Específicos:

- Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, cidadania e os processos históricos deconstrução da sociedade brasileira e na América Latina;
- Conhecer as legislações e documentos básicos que fundamentam os Direitos Humanos noBrasil;
- Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem em relação à educação em direitos humanos e a diversidade.

Carga Horária: 10h EaD

Público Alvo: Agentes Socioeducativos e técnicos do ensino superior

#### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Conceito de direitos humanos, cidadania, educação em direitos humanos e diversidade;
- O processo histórico da evolução dos direitos humanos (Declaração Universal dos Direitos Humanos. Convenção sobre os Direitos da Criança. Convenção Americana sobre Direitos Humanos ONU. Declaração Universal dos Direitos da Criança. Diretrizes de Ryad para a prevenção da delinquência juvenil. Regras mínimas das Nações Unidas para a proteção dos jovens privados de liberdade. Regras Mínimas das Nações Unidas para a Administração da Justiça e da Juventude Regras de Beijing. Sistema Socioeducativo: uma construção de Direitos Humanos.);
- Princípios da Proteção integral dos direitos da criança e adolescente;
- Os diretos humanos e cidadania nos documentos-Constituição Federal Brasileira/1988, Planos de Direitos Humanos e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
- A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas que contribuam para uma cultura de respeito à diversidade e diferença no contexto dasocioeducação.

## Competências:

- Desmistificar o que se entende por direitos humanos visão midiática;
- Conhecer o processo histórico de evolução dos direitos humanos;
- Reconhecer a importância dos direitos humanos em sua vida e sua prática profissional;
- Relacionar os direitos humanos com o exercício da cidadania;
- Perceber o valor da educação em direitos humanos como processo histórico;
- Aprender práticas pedagógicas que contribuam para um tratamento mais digno, humano, cordial, respeitador e socioeducador.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2° andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





# **EMENTÁRIO**

Matéria: GERENCIAMENTO DE CRISES

### Objetivo Geral:

Conhecer os mecanismos de gerenciamento de crise aplicado a Socioeducação.

#### Objetivos Específicos:

- Compreender o que é o gerenciamento de crise;
- Identificar as situações que potencialmente podem ocasionar crise no Sistema Socioeducativo e agir para mitigá-la.

Carga Horária:10h EaD

Público Alvo: Servidores admitidos no Sistema Socioeducativo.

### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Conceito de gerenciamento de crise no contexto da socioeducação;
- Conceito de conflito no contexto da socioeducação;
- Conceito de mediação de conflito no contexto da socioeducação;
- O socioeducador como mediador;
- Ações para prevenir e evitar a crise;
- Classificação dos Eventos de Rupturas de Padrões na Socioeducação;
- Medidas a serem tomadas diante de um Evento de Ruptura de Padrões;
- Características de um evento de crise;
- Procedimentos institucionais pós crise.

### Competências:

- Compreensão da metodologia do gerenciamento de crise;
- Conhecimento sobre as ações necessárias para prevenir e evitar a crise;
- Identificação das situações que potencialmente podem ocasionar crise no Sistema Socioeducativo e agir para mitigá-la.
- Compreensão da necessidade do socioeducador atuar como mediador;
- Conhecimento sobre os procedimentos institucionais pós crise.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2° andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





## **EMENTÁRIO**

### Matéria: ÉTICA E RESPONSABILIZAÇÃO FUNCIONAL

**Objetivo Geral:** Conscientizar os servidores acerca da necessidade de se atuar com ética e profissionalismo no trato para com os adolescentes e nas relações entre os pares, a fim de manter uma boa relação no ambiente de trabalho e evitar responsabilização funcional.

# Objetivos Específicos:

- Expor as regras básicas de como ser ético no trabalho e nas relações interpessoais;
- Situar o servidor no Serviço Público, apresentando a ele as legislações que regem as relações trabalhistas, explicando seus direitos e deveres enquanto servidor;
- Conceituar a prática de tortura e estimular um tratamento humano, a fim de evitar tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes dentro das Unidades;
- Orientar os servidores sobre as ações ou omissões que podem gerar responsabilização funcional;
- Atentar os alunos para a importância da corregedoria e da ouvidoria.

Carga Horária: 10h EaD

### Público Alvo: Servidores que adentrarem no IASES

## Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Conceito de Ética, Ética Profissional, Ética no serviço público;
- Código de Ética Profissional dos Servidores Civis do Estado do Espírito Santo (Decreto nº 1.595-R/05);
- Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Espírito Santo;
- Direitos e deveres do servidor público;
- Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura;
- Convenção contra Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes; Crime de Tortura Lei 9.455/97; Crime de abuso de autoridade - Lei 4.898/65;
- Crimes praticados por funcionários públicos (no âmbito administrativo e previstos no CódigoPenal);
- Responsabilização Funcional.

#### Competências:

- Perceber a necessidade de ser um servidor ético, responsável e atento às normas do sistema socioeducativo no que diz respeito à segurança;
- Conhecer as legislações que regem o serviço público, os direitos e deveres do servidor público;
- Perceber o que é a tortura para que ela não mais exista na prática socioeducativa;
- Reconhecer as ações e omissões que geram procedimentos administrativos disciplinares;
- Conhecer o papel da corregedoria e da ouvidoria.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2° andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





## **EMENTÁRIO**

Matéria: NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### Obietivo Geral:

Conhecer os procedimentos básicos de primeiros socorros.

## Objetivos Específicos:

- Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;
- Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.

Carga Horária: (10h EaD)

Público Alvo: Servidores admitidos no Sistema Socioeducativo.

- Conteúdos a serem Desenvolvidos:
- Segurança e Proteção Individual:
- Emergências Traumáticas;
- Classificação do Trauma;
- Sintomas e Sinais:
- Procedimentos:
- Queimaduras:
- Intoxicação e Envenenamento;
- Emergências Clínicas;
- Reanimação Cardiopulmonar (RCP)
- Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)
- Emergências Neurológicas
- Emergências Metabólicas
- Emergências Respiratórias
- Emergências Obstétricas
- Remoções e Transporte de Vítimas

### Competências:

- Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;
- Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2° andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805





## **EMENTÁRIO**

Matéria: GERENCIAMENTO DE TÉCNICAS E TECNOLOGIAS NÃO LETAIS APLICADAS À SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA

#### Objetivo Geral:

Preparar o servidor no que tange a prevenção e atuação na solução de eventos limite e/ou de crise, consoante aos direitos humanos, e estabelecer a relação entre a teoria ensinada nas formações práticas em segurança e a execução dos procedimentos de segurança aplicados nas unidades durante os eventos de crise.

## Objetivos Específicos:

- Aperfeiçoar o conhecimento em segurança socioeducativa aplicados na solução de eventos de crise;
- Apresentar novas tecnologias e técnicas para aplicação na solução de eventos limite e/ou de crise:
- Alinhar os procedimentos aprendidos na teoria do curso em segurança com os procedimentosaplicados efetivamente no cotidiano da unidade.

Carga Horária: 12h EaD

Público Alvo: Agentes Socioeducativos, Coordenadores e Subgerentes de Segurança.

#### Conteúdos a serem Desenvolvidos:

- Ações Preventivas Medidas preventivas necessárias a rotina das unidades e setores correlatos;
- Gerenciamento de Crises Medidas necessárias e atuação em eventos de crise.
- Cenários de risco Identificação de cenários de riscos.
- Presença socioeducativa Análise da presença atenta e constante como fato de prevenção de crise.
- Identificação de riscos presentes no dia a dia, o seu potencial desagregador e os danos que podemtrazer ao ambiente de trabalho.
- A importância da presenca e do monitoramento ininterrupto dos agentes socioeducativo com osadolescentes.
- PROTOCOLO TNL IASES Documento que descreve as regras de utilização de tecnologias não letais no IASES.
- Técnicas e Tecnologias Não Letais Seleção e treinamento com Tecnologias Não Letais de acordocom o PROTOCOLO TNL IASES.

#### Competências:

- Compreender seu papel como um agente de direitos humanos;
- Ser capaz de promover ações de prevenção a eventos de crise;
- Ser capaz de avaliar e identificar possíveis riscos a partir da análise de cenários, selecionar a técnica e/ou tecnologia não letal mais adequada para a solução do evento;
- Adquirir conhecimento técnico prático no que tange a seleção e operação das tecnologias não letaisdisponíveise autorizadas no IASES;
- Valorizar a presença socioeducativa e o diálogo em detrimento do uso da força física.

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2° andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP.: 29.027-240

Tel.: (27) 3198-0805